

Escola: as relações que se estabelecem na sala de aula

(...) não pretendemos aqui pôr apenas em causa a disposição física, iremos antes utilizá-la como uma metáfora, como símbolo das barreiras que na sala de aula se erguem entre professores e alunos e entre os próprios alunos.

(...) encontramos uma série de carteiras dispostas em fila, todas elas orientadas no mesmo sentido. Calcula-se que aqueles que lá se sentam o fazem de costas voltadas uns para outros, sem que haja alguma oportunidade de se conhecerem os rostos de cada um. A aprendizagem faz-se individualmente, não havendo lugar para a cooperação. Além disso, tudo indica que, quando se faz uma aprendizagem, há- de haver sempre uma carteira para impedir o movimento do corpo – apenas a cabeça funciona e, quando o corpo também se manifesta, é sinal que a aula já terminou. Por outro lado, adivinha-se pelo número elevado de lugares que mais de metade dos alunos não terão oportunidade de falar. Muitos permanecerão anónimos, impossibilitando a construção de um ambiente em empatia e cumplicidade.

Num olhar atento, reparamos que existe uma carteira diferente de todas: é a maior, por vezes mais alta e dela se podem observar todas as demais, embora umas estejam mais próximas que outras. Disto decorre que o professor (a pessoa a quem é destinada a carteira diferente) seja considerado o detentor de toda a sabedoria a transmitir aos alunos – aqueles que não sabem. Torna-se bastante cómodo para ambas as partes fazer da sala de aula um espaço de exposição de saberes (uma via de comunicação com um só sentido), no entanto, está-se a fomentar a postura passiva dos alunos e a desprezar a sua capacidade crítica e criativa - eles apenas recebem porque não sabem que podem dar

Se é a sala de aula a principal geradora de desigualdades, insucesso e desinteresse, também ela, pelo número fixo e restrito de pessoas que envolve, pode ser a origem de correntes de solidariedade e criatividade, com o poder de contágio a toda a vida escolar. isto só é possível se tivermos como base de transformação as relações que se estabelecem entre os professores e alunos e entre os próprios alunos, na sala de aula.

Comissão do Sector dos Ensinos Básico e Secundário e Equipa Nacional do MCE,
Maio de 1996